

SARNA PSORÓTICA EM EQUINO

(*Psoroptic scabies in equine*)

Kênio Patrício Lima de OLIVEIRA^{1*}, Lorena Santos BEZERRA², Roberta Nogueira CHAVES³, Robério Gomes OLINDA³

¹Dpto de Zootecnia, Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus do Pici; ²Medicina Veterinária da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); ³Centro de Ciências da Saúde (UNIFOR);

*E-mail: lorenasantos.medvet@gmail.com

ABSTRACT

This study was carried out on a horse with 3-year-old, male of the Paint horse breed, suffering from psoroptic scabies. The animal presented dermatological symptomatology characterized by areas of alopecia, with edema, intense pruritus and bleeding. The dorsal and face regions was the most affected area of the body. The diagnosis was made based on the animal's anamnesis, epidemiological information, clinical history and skin scrapings, through the microscopic visualization of the adult forms of *Psoroptes spp.* The therapeutic course was performed through topical and environmental treatment, with proved effective. Psoroptic mange is caused by *Psoroptes spp.*, a mite that can parasitize horses, cattle, sheep and goats. Information available in the literature related to the occurrence of psoroptic scabies in horses is scarce. This case report aims to describe the occurrence of this disease in an equine in the state of Ceará.

Key words: *Psoroptes equi*, mange, acari, horses.

INTRODUÇÃO

A sarna psoróptica é causada por *Psoroptes spp.*, um ácaro que sobrevive livremente no ambiente e que pode parasitar equinos, bovinos, ovinos e caprinos (ALESSI e SANTOS, 2011). Informações disponíveis na literatura relacionados à ocorrência de sarna psoróptica em equinos são escassas, especialmente no Brasil, evidenciando-se a descrição de poucos casos isolados (TANCREDI *et al.*, 2005). Embora essa enfermidade seja conhecida há muitas décadas, ainda existem dúvidas sobre sua etiologia nos equinos, devido à enorme variedade de espécies de *Psoroptes*, porém a maioria dos autores considera *Psoroptes equi* a espécie responsável por esta parasitose na espécie equina (TANCREDI *et al.*, 2005).

Acredita-se que um maior entendimento sobre a prevalência desse tipo de parasitose em equinos evitaria prejuízos econômicos e proporcionaria melhores condições de bem-estar à espécie. Assim, diante da escassez de informações sobre a ocorrência de sarna psoróptica em equinos, o presente estudo tem por objetivo descrever a ocorrência desta enfermidade em um equino no estado do Ceará.

MATERIAL E MÉTODOS

*Endereço para correspondência:
lorenasantos.medvet@gmail.com

Foi atendido um macho da espécie equina, Paint Horse, de três anos de idade, alazão tovero, em um Haras na cidade de Caucaia -CE. Durante a anamnese, as seguintes informações foram obtidas: relato de crises de dermatite recorrentes que eram tratadas empiricamente com frequente recidiva. Ao exame semiológico, constatou-se que o animal apresentava numerosas áreas alopecicas de padrão circular, com presença de edema, prurido intenso e sangramento.

Na investigação epidemiológica observou-se um ovino da raça Dorper apresentando os mesmos sinais clínicos, com acesso a uma área comum aos equinos. Verificou-se também manifestação clínica semelhante em dois cães da propriedade, de raça Fox Paulistinha. Foi realizado um exame de raspado cutâneo no equino, onde foi evidenciado parasitos adultos de *Psoroptes spp.*

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A infestação por sarna equina provoca dermatites em locais específicos nos animais, sendo os mais comuns a região da face, tronco, crina e cauda e se caracteriza por intenso prurido e formação de crostas, causando uma sensação de intenso desconforto, devido a um quadro seborreico severo que compromete seu bem-estar (MONTEIRO *et al.*, 2008). Essa descrição corrobora com os achados deste estudo, que identificou lesões de pele no equino na região da face, tronco, crina e região inguinal (Fig.1). A confirmação do diagnóstico de sarna psoróptica é realizada mediante a visualização de formas larvais ou adultas dos parasitos *Psoroptes spp.* em análise microscópica, obtida através do exame de raspado de pele (RIET-CORREA *et al.*, 2003).



Fig. 1. Evidenciam-se áreas alopecicas nas regiões da face, crina, dorso e inguinal.

A conduta terapêutica realizada neste animal condiz com a proposta de Riet-Correa (2003), que inclui o tratamento tópico e ambiental de todos os animais envolvidos,

*Endereço para correspondência:
lorenasantos.medvet@gmail.com

utilizando antiparasitários via oral (Aciendel plus[®] - Biogenesis Bago) e tópico (Fortium gel[®] - Biogenesis Bago), além de pulverizações no ambiente (Triatox[®] - MSD Saúde Animal), como camas, baias e utensílios. Estudos anteriores envolvendo a sarna equina indicam que não há fatores predisponentes que interferem no surgimento dessa enfermidade, além do contato com animais portadores, sugerindo que a sarna psoróptica pode acometer animais de ambos os sexos e em qualquer faixa etária (MARTINS *et al.*, 2015).

As estratégias de controle e profilaxia da sarna psoróptica abrangem as medidas que minimizem ao máximo o contato do agente etiológico com o hospedeiro, como a separação de animais infectados, o uso periódico de acaricidas e a tosquia precoce (RIET-CORREA *et al.*, 2003).

CONCLUSÃO

A associação dos dados epidemiológicos e clínicos permite um excelente diagnóstico presuntivo de infestação por sarna psoróptica, que é confirmado através dos achados no exame de pesquisa de ectoparasitas.

BIBLIOGRAFIA

- ALESSI, A.C.; SANTOS, R.L. Patologia Veterinária. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2011. 458p.
- MARTINS, I.V.F.; VEROCAI, G.G.; CORREIA, T.R.; MELO, R.M.P.D.S.; SCOTT, F.B. Frequência de ectoparasitos em éguas da raça Mangalarga Marchador na Região Médio Paraíba, Estado do Rio de Janeiro. *Ceres*, v.55, n.4, p.270-272, 2015.
- MONTEIRO, G.A.; SOUZA, M.V.; CONCEIÇÃO, L.G.; DE LACERDA BALBI, C.; BORBA, R.; MOREIRA, M.A.S.; MOREIRA, J.D.C.L. Diagnóstico das dermatoses alopecicas multifocais em equinos da zona da mata mineira do Brasil. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.15, p.139-149, 2008.
- RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MENDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. Doenças de ruminantes e eqüinos. 2ª ed. Varela, São Paulo. v.1, 2001. 545p.
- TANCREDI, M.G.; FACCINI, J.L.H.; TANCREDI, I.P. Relação parasito elação parasito elação parasito-hospedeiro entre-hospedeiro entre Psoroptes equi e eqüinos. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v.25, n.4, p.207-209, 2005.

*Endereço para correspondência:
lorenasantos.medvet@gmail.com